

Lição 18 – Culpa – A masmorra emocional

“...mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.” (1 Co 6.11)

As questões da culpa são muitas e várias ciências buscam respostas para ela: Teologia, Psicologia, Psicanálise, Filosofia, Sociologia, Direito etc.

Muita gente encontra-se prisioneira nas masmorras da culpa. A culpa é algo maior do que imaginamos, pois é inerente ao ser humano. Teologicamente, nascemos culpados (Rm 3.23) e com um veredito estabelecido (Rm 6.23a,) a não ser que a fé aceite a graça oferecida por Cristo. Sem a pretensão de esgotar o assunto, iremos refletir sobre cinco aspectos da culpa:

- Culpa verdadeira, quando acontece um pecado contra Deus. Os preceitos divinos são os nossos limites e transgredi-los produz culpa, porque se cria uma ruptura entre o homem e Deus.
- Culpa verdadeira, quando um ato foi cometido contra o próximo.
- Culpa falsa, quando achamos que pecamos contra a família ou a sociedade. Normalmente, isso ocorre quando outras pessoas estabelecem expectativas em relação a nós, e nós não conseguimos alcançá-las. Isso gera desilusão e culpa.
- Culpa falsa, quando julgamos que pecamos contra algo que nós mesmos estabelecemos. Por exemplo, quando prometemos fazer algo e não conseguimos. Nessas condições, somos vítimas e algozes de nós mesmos.
- A diferença entre culpa e remorso.

1. Como Davi superou a culpa e as consequências do seu pecado? (Sl 32.1-7)

2. Como somos aconselhados em relação ao pecado contra o próximo? (Mt 5.23-24; Tg 5.16)

3. Como estes textos nos ajudam a vencer a culpa do pecado? (1 Jo 1.9 e 2.1-2)

4. Você acredita que a graça do Senhor é suficiente para superar os “espinhos da carne” que porventura venham atormentá-lo, como foi com Paulo? (2 Co 12.7-9)

5. Jacó, quando se aproximava de Esaú, desenvolveu mecanismos de defesa da culpa por tê-lo enganado e enviado presentes. Mas a solução mesmo veio de um encontro com Deus (Gn 32). Você acha que as vezes o imitamos?

6. O que você acha do tratamento que Jesus deu à mulher pecadora e aos seus acusadores? (Jo 8.1-11)

7. Judas sentiu culpa ou remorso¹ quando provocou a própria morte após trair Jesus? (Mt 27.1-5)

Aplicação:

Desde o Éden, quando o primeiro casal pecou (Gn 3), podemos perceber, além da fuga de Deus, mecanismos que procuravam aliviar a culpa (aventais de folhas de figueira, fugindo de Deus, culpando outros). Mas a solução mesmo veio com a morte do animal, do qual o Senhor fez túnicas de pele, anunciando figuradamente que Jesus, o eterno Cordeiro de Deus, morreria na cruz, pagaria o preço do pecado, ressuscitaria e nos faria novas criaturas (2 Co 5.17). Nosso desafio é aceitar a graça pela fé e celebrar a vitória de Cristo.

Saia da masmorra, a porta está aberta!

1. Conforme a Wikipédia, a palavra *remorso* tem origem latina, vem de *remorsus*, participio passado de *remordere*, que significa tornar a morder. Liga-se, portanto, a dilacerar, atacar, satirizar, ferir, torturar, atormentar.